



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

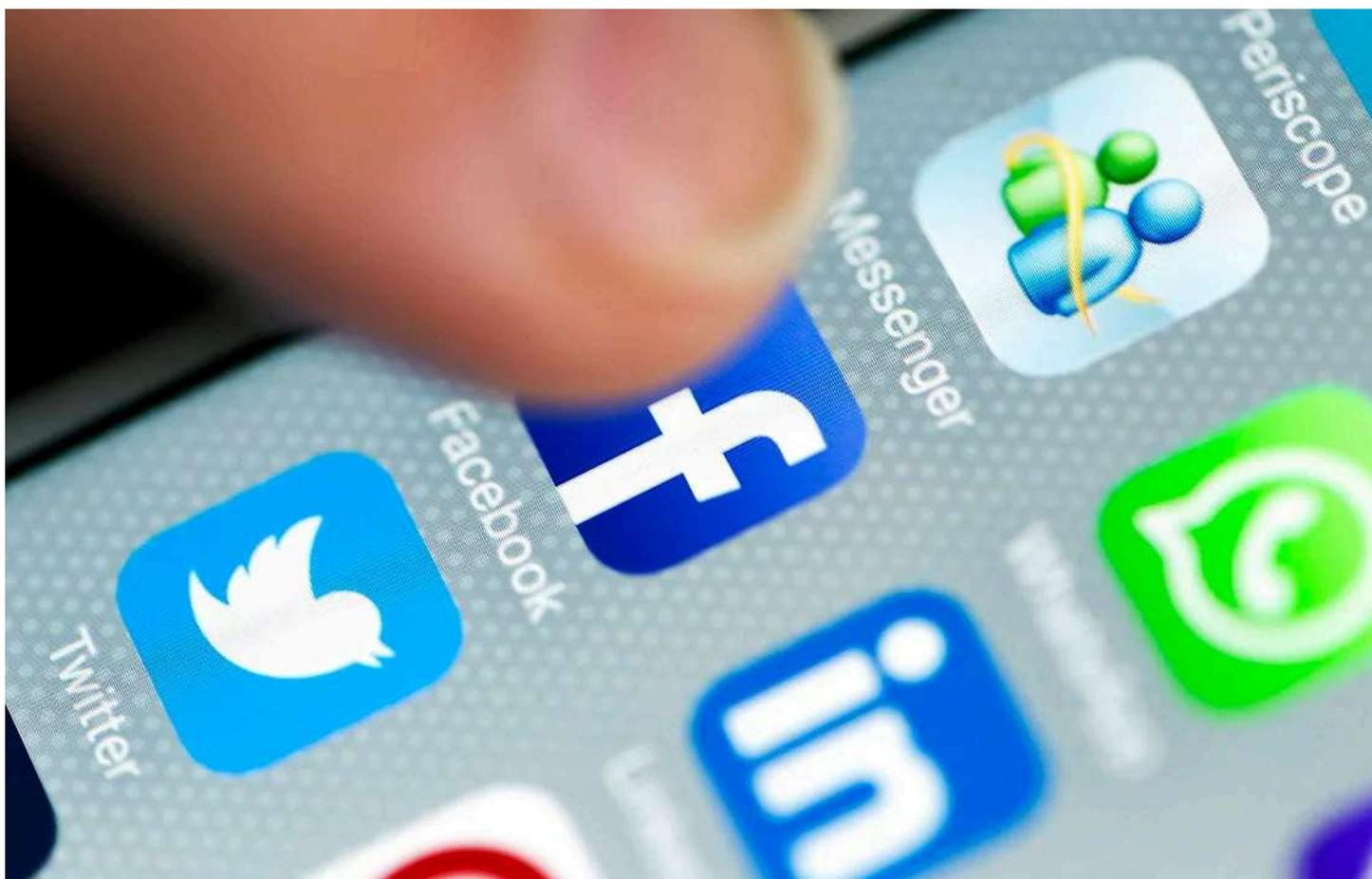
Brasil

Influência é o poder sutil

Ela pode moldar crenças, comportamentos e decisões

Por **Murillo de Aragão**

10 mar 2024, 08h00



Todos disputam atenção, likes e curtidas (//iStock)



Voltar para o site de **veja**

Milhões de pessoas disputam, diariamente, a atenção nas redes sociais. Celebidades exibem suas dores e seus triunfos. Artistas procuram a mídia para expor preferências sexuais ou opiniões políticas quase sempre rasteiras, além de divulgar a sua arte, que nem sempre é tão nobre assim. Todos disputam atenção, *likes* e curtidas.

Nesse contexto, a influência se consagra como a expressão de poder hoje mais significativa e não violenta na arena política. Essa força sutil, mas profunda, tem o poder de moldar crenças, comportamentos e decisões sem recorrer à força nem à coerção, tornando-se essencial para a negociação, a persuasão e a liderança.

A influência ganha especial relevância em um ambiente político cada vez mais polarizado. No entanto, a narrativa que embala a mensagem importa mais do que o conteúdo, e essa é uma característica marcante dos nossos tempos.

Com a ascensão das massas como elemento político vital no século XX, a importância da influência para contê-las ou direcioná-las cresceu exponencialmente. E a tecnologia da comunicação ajudou enormemente no processo de mobilização e de engajamento das massas populares.

“Com as redes sociais, políticos vão cada vez mais agir como aspirantes a celebridades”

Paralelamente à emergência das massas enquanto fenômeno político-social, esse avanço das tecnologias de comunicação deu origem à economia da atenção, cujo destaque foi dado por Herbert Simon, prêmio Nobel de Economia de 1978. De acordo com esse conceito, a atenção das pessoas é recurso escasso e valioso. Isso é ainda mais perceptível nos dias de hoje, diante da enxurrada de informações existentes na internet e nas mídias digitais.

Assim, empresas e anunciantes batalham pela atenção dos consumidores, buscando capturá-la e retê-la ao máximo para moldar comportamentos, fomentar o engajamento e, conseqüentemente, maximizar lucros.

As estratégias da economia da atenção permearam o domínio político, intensificadas nas últimas décadas pelas redes sociais e pela proliferação de

fake news e, mais recentemente, com os *deepfakes*.

Consolida-se, assim, uma situação na qual os eleitores, em especial em países como o Brasil, tendem a ser cada vez mais bombardeados por ações midiáticas na busca incessante por atenção. E os políticos vão, cada vez mais, agir como aspirantes a celebridades ou até mesmo como celebridades propriamente ditas.

As campanhas políticas tendem, portanto, a prolongar-se no âmbito digital. Um candidato eleito deverá começar a fazer a sua campanha no dia seguinte à posse, por meio dos instrumentos da economia da atenção e mediante a espetacularização do seu mandato. Tal fato tem nos levado para uma política mais centrada na imagem e na percepção pública do que na substância e na implementação de políticas eficazes.

Publicado em VEJA de 8 de março de 2024, [edição nº 2883](#)

VEJA Mercado

Estrangeiro tem reduzido carteira de commodities na bolsa, diz CEO da Hike



As bolsas europeias e os futuros americanos são negociados em baixa na manhã desta terça-feira, 2. As empresas estatais deram lucro de 182 bilhões de reais em 2023, o primeiro ano sob gestão do governo Lula. A cifra é 24% menor em relação ao ano de 2022. O lucro da Petrobras e do BNDES caiu, mas, em compensação, os números da Caixa e do Banco do Brasil melhoraram em relação ao ano anterior. O Ministério de Minas e Energia abriu um inquérito administrativo que pode cancelar todas as concessões da distribuidora de energia Enel. O dólar fechou mais um dia em alta e bateu a marca dos 5,06 reais, o maior patamar desde outubro do ano passado. A petroleira Enauta propôs uma fusão com a 3R Petroleum. Diego Gimenes entrevista Jonas Carvalho, CEO da Hike Capital.

MAIS LIDAS

- 1** | **Política**
PF acha carta com pressão às Forças Armadas com namorada de Filipe Martins
- 2** | **Brasil**
SBT surpreende e anuncia saída de Eliana: o que há por trás da decisão
- 3** | **Brasil**
A reação bolsonarista à fala de Tebet sobre apoio a Nunes
- 4** | **Política**
O último apoio claro a Bolsonaro no STF, segundo o entorno do capitão
- 5** | **Mundo**
Milhares de brasileiros podem solicitar cidadania portuguesa com nova lei

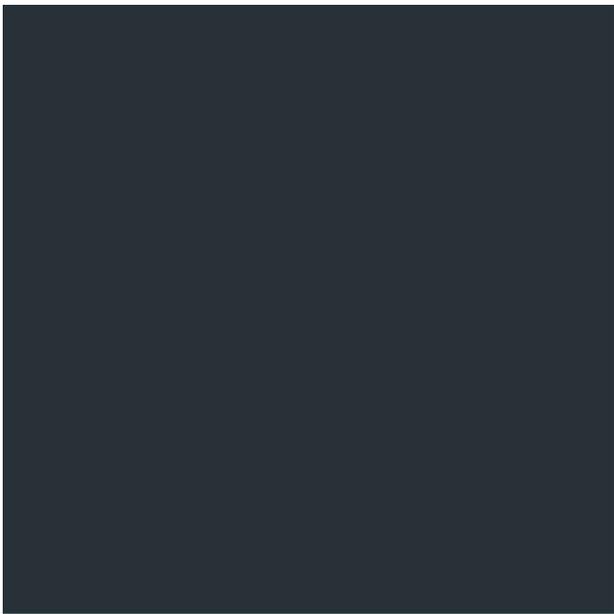
POLÍTICA

 Assine Abril

Veja

Superinteressante

Voltar para o site de **veja**



ASSINE

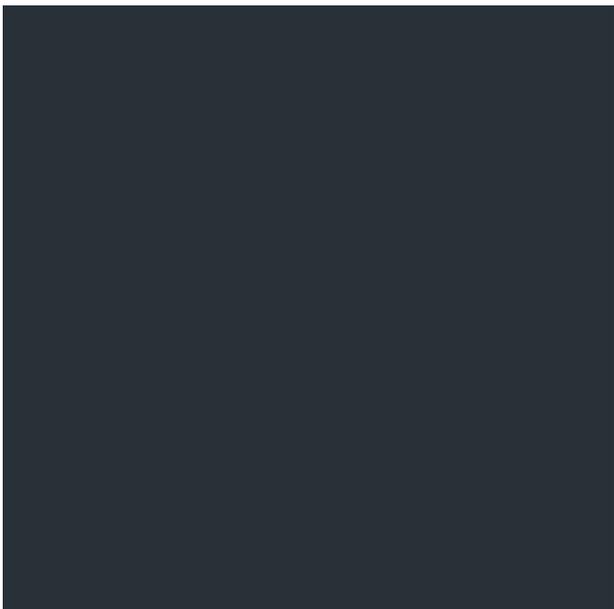
A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

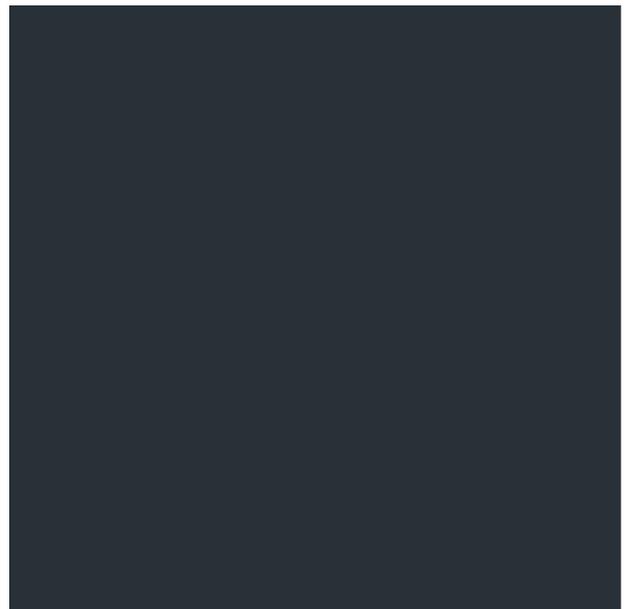
Você RH



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Veja Saúde



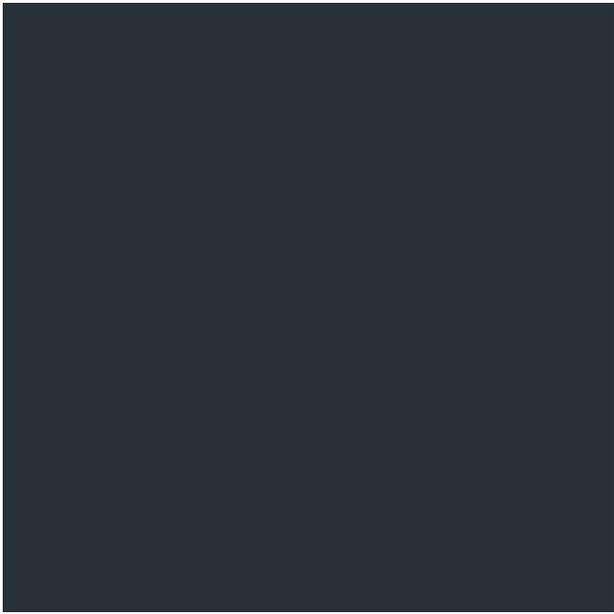
ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

QUATRO RODAS

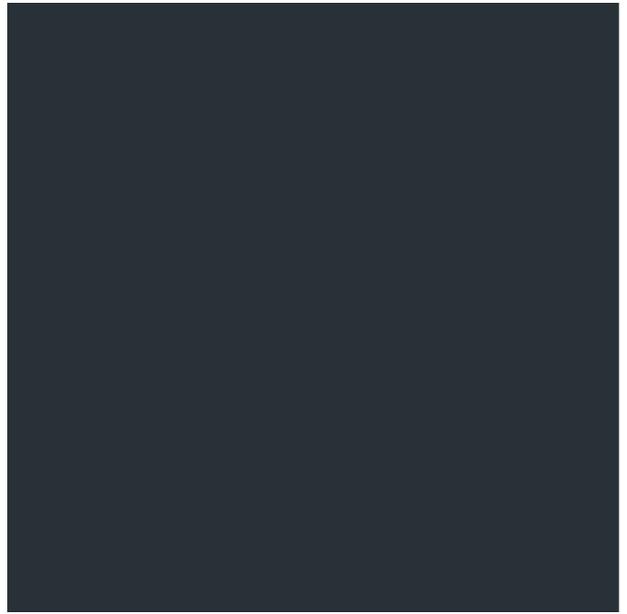
Claudia

Voltar para o site de **veja**



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Leia também no  GoRead

veja

SIGA



GRUPO  Abril

veja

BEBÊ INSTITUTO VEJA
BOA FORMA QUATRO RODAS
BRAVO! SUPERINTERESSANTE
CAPRICHIO VEJA RIO
CASA VEJA SÃO PAULO
CASACOR VEJA SAÚDE
CLAUDIA VIAGEM E TURISMO
ELÁSTICA VOCÊ RH
ESPECIALISTAS VOCÊ S/A
GUIA DO ESTUDANTE

[Grupo Abril](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.

[< Voltar para o site de **veja**](#)
